

João de Abreu deixa a Saúde

Secretário não resiste a cobranças para melhorar sistema e pede demissão do cargo

SAMANTA SALLUM

Após um período de desgaste e de muita cobrança para solucionar o problema da saúde pública do DF, o secretário de Saúde, João de Abreu, acabou deixando o cargo. Ele pediu demissão ontem pela manhã ao governador Cristovam Buarque. Quem assume agora a secretaria é a deputada Maria José Maninha, líder do PT na Câmara Legislativa. O nome da nova secretária foi definido, ontem mesmo, à tarde. Mas apenas no início da noite, o Palácio do Buriti confirmou a saída de João de Abreu, que espera passar o cargo à Maninha até o fim da semana.

Às 16h o secretário João de Abreu estava na ante-sala do gabinete do governador. De calça jeans e tênis, ele se despedia do cargo silenciosamente. Pouco antes das 18h00, o governador já confirmava ao **Jornal de Brasília** que João de Abreu ia deixar o cargo e seria substituído pela deputada Maria José Maninha. Ele antecipou a informação enquanto acompanhava o presidente da República Tcheca, Valclav Havel, em visita ao Memorial JK.

Motivos - Segundo o secretário de Comunicação Social, Luiz Gonzaga

Mota, João de Abreu já tinha manifestado desejo de deixar a secretaria há mais de um mês, por motivos pessoais. "João de Abreu achou que era o momento de sair", informou. "Ele saiu por vontade própria", acrescentou Mota.

O secretário de Comunicação garantiu que a relação pessoal do governador com João de Abreu não foi afetada. "Não houve atritos", afirmou. Depois da conversa com o governador, por volta das 15h30, o secretário João de Abreu não foi mais visto. Ele não compareceu à solenidade de recepção ao presidente da República Tcheca, no Palácio do Buriti. Com exceção do secretário de Cultura, Sílvio

Tendler e o da Fazenda, Mário Tinoco, todos os secretários do governo estavam presentes.

O sub-secretário de Saúde, Antônio Alves, recebeu com surpresa a notícia do pedido de demissão do secretário. "Pelo menos nesses últimos dias ele não manifestou na secretaria o desejo de deixar o cargo", comentou. Alves não associa a saída de Abreu às críticas ao projeto de reformulação do sistema assistencial (Rema). "Deve ter sido por problemas pessoais", acrescentou.

Marcos de Oliveira



Deputada Maninha assume secretaria com o compromisso de transformar o modelo assistencial de saúde no DF